



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS

DESPACHO



Louvo a 38ª Companhia de Comandos pela forma extraordinariamente heroica e eficaz como desenvolveu uma intensíssima atividade operacional, guiada por um inexcedível sentido de missão e plena de agressividade, audácia e coragem permanentes, quando empenhada no teatro de operações da Guiné, de junho de 1972 a junho de 1974.

Unidade bem enquadrada, coesa e instruída, com elevada preparação técnica e tática, denotou singular facilidade de adaptação ao terreno e à forma de atuação do inimigo, assim como excecional força, ardor bélico e intrepidez em todas as situações, tendo obtido resultados notáveis que muito contribuíram para o sucesso nas operações e para o cumprimento da missão que lhe estava confiada.

Atuando em condições extremamente difíceis e perigosas, todos os elementos da 38ª Companhia de Comandos denotaram elevada determinação e destemida valentia, serena energia debaixo de fogo, invulgar iniciativa, permanente sangue frio e total confiança. O brilhantismo operacional da Companhia foi confirmado em todas as situações de combate inerentes às operações em que esteve envolvida, de que merecem especial destaque as seguintes: “FEITURA 1”, “FEITURA 2”, “ÁGUIA ERRANTE”, “JAMANTA”, “JUVENCA”, “JAVALI”, “EMPRESA TITÂNICA”, “GENTE VALOROSA”, “JUSANTE”, “JOGADA XIII” e “GALÁXIA VERMELHA”.

É igualmente justo realçar, da atividade operacional desenvolvida, a execução de patrulhamentos ofensivos em dias consecutivos e por longos períodos, assim como a escolta a diversas colunas. Também nestas ações foram patentes a superior abnegação, o incomparável espírito de corpo, o assinalável destemor, a exímia capacidade tática e a elevada versatilidade e adaptabilidade dos militares empenhados, não só a título individual, mas sobretudo em termos coletivos.



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

Do distinto historial da 38ª Companhia de Comandos sobressaem as inúmeras baixas infligidas no inimigo e o diverso material e documentação capturados, que se revelaram fundamentais para o desgaste da sua capacidade operacional e para o conhecimento da sua organização.

Pelos feitos de armas de excecional valor, onde avultam as retumbantes vitórias alcançadas, a 38ª Companhia de Comandos, do extinto Comando Territorial Independente da Guiné, é inteiramente merecedora de reconhecimento público pela sua brilhante atuação no cumprimento do dever, da qual resultou lustre, prestígio e honra para o Exército e para Portugal.

Lisboa, 09 de novembro de 2015

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

CARLOS ANTÓNIO CORBAL HERNANDEZ JERÓNIMO

GENERAL